



IF Baiano
Professor - Letras/ Língua Portuguesa e Literatura

LÍNGUA PORTUGUESA

Teoria da comunicação.....	1
Significação e relação semântica entre palavras e expressões.....	2
Estilística.....	5
Registros e Variações linguísticas.....	7
Ortografia.....	9
Acentuação gráfica.....	10
Uso da crase.....	12
Morfologia. Classes gramaticais.....	13
Sintaxe.....	25
Concordância verbal e nominal.....	30
Regência verbal e nominal.....	32
Colocação pronominal.....	34
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	36
Compreensão e interpretação Textual.....	40
Tipologias e gêneros textuais.....	46
Mecanismos de coesão e coerência textual.....	57
Reescrita de frases e parágrafos do texto.....	58
Função textual dos vocábulos.....	60
Exercícios.....	62
Gabarito.....	74

LEGISLAÇÃO

Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112/1990): Das Disposições Preliminares; Do Provisamento, Vacância, Remoção, Redistribuição e Substituição; Dos Direitos e Vantagens; Do Regime Disciplinar; Do Processo Administrativo Disciplinar; Da Seguridade Social do Servidor.....	1
Lei da Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992) e alterações.....	44
Código de Ética dos Servidores Públicos (Decreto nº 1.171/1994).....	58
Processo Administrativo (Lei nº 9.784/1999).....	62

SUMÁRIO



Lei nº 11.091/2005- Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação	73
Decreto 9.991/2019- Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.....	80
Noções de Direito Constitucional: Dos Princípios Fundamentais; Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Dos Direitos Sociais	89
Da Administração Pública.....	100
Da ordem Social.....	110
Lei nº 12.527/2011 (Acesso à informação).....	132
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/90)	144
Declaração Universal dos Direitos Humanos Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948	210
O atual sistema educacional brasileiro: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas alterações - LDB nº 9.394/96: princípios, fins e organização da Educação Nacional; Níveis e modalidades de educação e ensino	213
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, 2013.....	229
Base Nacional Comum Curricular	230
Resolução CNE/CEB nº 06, de setembro de 2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio)	230
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação).....	241
Programa Nacional de Integração da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Decreto nº 5.840, 13/07/2006)	264
Educação inclusiva; Acessibilidade para pessoas com deficiência (Lei nº 10.048/00, Lei nº 10.098/00 e o Decreto-Lei nº 5.296/04)	265
Política Nacional para integração da Pessoa com Deficiência (Decreto nº 3.298/99 e a Lei nº 7.853/89)	289
Regulamentação da Educação Profissional no Brasil: Decreto nº 5.154/04.....	306
A regulação do trabalho dos profissionais da educação, a partir da legislação educacional.....	308
Processos de apropriação e execução da legislação educacional vigente	308
Exercícios.....	309
Gabarito.....	316

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Concepções de língua, linguagem e gramática.	1
Funcionalidade e integralidade da língua nas relações sociocultural e midiática.	6
Forma, relação e sentido das práticas de linguagem: leitura e produção textual; oralidade e análise linguística/semiótica.	7
Tipos de gramática, situações de comunicação e práticas pedagógicas de aprendizagem morfológica, sintática e semântica.....	8
A sintaxe, seus tipos e contribuições para os processos de textualização.	9
Gêneros textuais/discursivos, tipologias textuais e os mecanismos da língua;.....	9



leitura, interpretação e compreensão de textos	9
Letramentos e multimodalidade no ensino de Língua Portuguesa.	9
Multiletramentos, práticas de leitura e de escrita na contemporaneidade.	10
O uso das tecnologias digitais e suas contribuições para o ensino de Língua Portuguesa.	11
O ensino de língua materna, a formação do leitor crítico e a concepção de leitura na perspectiva discursiva.	12
Literatura Portuguesa e Brasileira (dos clássicos aos escritores contemporâneos) e a importância do letramento literário na formação do leitor	15
O letramento racial e as práticas pedagógicas das relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei 10.639/2003, que estabelece as diretrizes para incluir no currículo a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira;	46
Literatura afro-brasileira.....	47
Leitura, escrita, produção textual e as práticas de letramento em argumentação.	51
Os modalizadores discursivos e os fatores de textualidade.	51
Atuação docente, o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, Técnica e Tecnológica: processos metodológicos e avaliação da aprendizagem.	52
Parecer CNE/CEB N.º 11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.	53
RESOLUÇÃO N.º 06/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.	96
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).	107
Exercícios.....	138
Gabarito	143

SUMÁRIO



Língua Portuguesa

Dentro do processo de comunicação existem alguns fatores que são imprescindíveis de serem citados como elementos da comunicação, que são:

Emissor: é a pessoa, ou qualquer ser capaz de produzir e transmitir uma mensagem.

Receptor: é a pessoa, ou qualquer ser capaz de receber e interpretar essa mensagem transmitida.

Codificar: é transformar, num código conhecido, a intenção da comunicação ou elaborar um sistema de signos, ou seja, é interpretar a mensagem transmitida para a sua correta compreensão.

Descodificar: Decifrar a mensagem, operação que depende do repertório (conjunto estruturado de informação) de cada pessoa.

Mensagem: trata-se do conteúdo que será transmitido, as informações que serão transmitidas ao receptor, ou seja, é qualquer coisa que o emissor envie com a finalidade de passar informações.

Código: é o modo como a mensagem é transmitida (escrita, fala, gestos, etc.)

Canal: é a fonte de transmissão da mensagem, ou o meio de comunicação utilizado (revista, livro, jornal, rádio, TV, ar, etc.)

Contexto: é a situação que estão envolvidos o emissor e receptor.

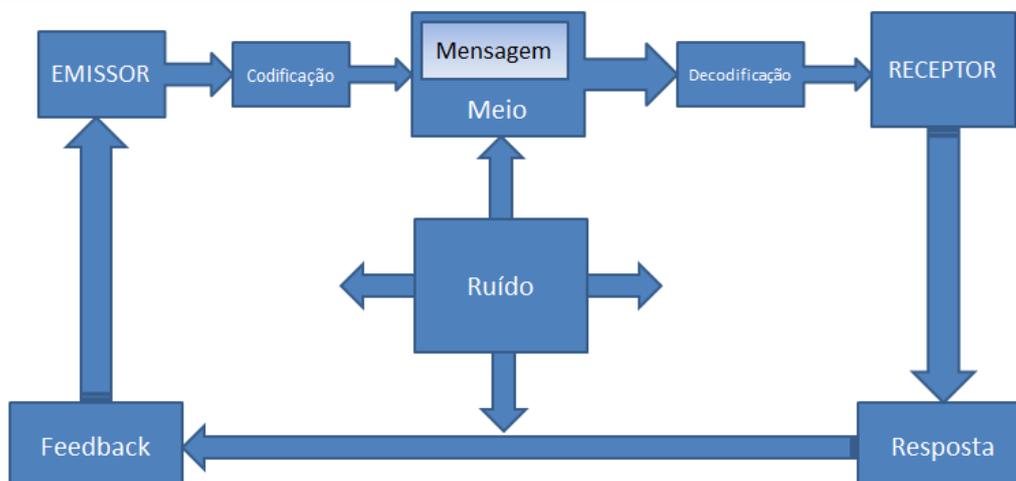
Ruído: são os elementos que interferem na compreensão da mensagem que está sendo transmitida, podem ser ocasionados pelo ambiente interno ou externo. Podem ser tanto os barulhos de uma maneira geral, uma palavra escrita incorretamente, uma dor de cabeça por parte do emissor como do receptor, uma distração, um problema pessoal, gírias, neologismos, estrangeirismos, etc., podem interferir no perfeito entendimento da comunicação.

Linguagem verbal: as dificuldades de comunicação ocorrem quando as palavras têm graus distintos de abstração e variedade de sentido. O significado das palavras não está nelas mesmas, mas nas pessoas (no repertório de cada um e que lhe permite decifrar e interpretar as palavras).

Linguagem não-verbal: as pessoas não se comunicam apenas por palavras, os movimentos faciais e corporais, os gestos, os olhares, e a entonação são também importantes (são os elementos não verbais da comunicação).

Retroalimentação ou Feedback: é o processo onde ocorre a confirmação do entendimento ou compreensão do que foi transmitido na comunicação.

Macromodelo do Processo de Comunicação



Fonte: Kotler e Keller, 2012.



LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

PUBLICAÇÃO CONSOLIDADA DA LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990, DETERMINADA PELO ART. 13 DA LEI Nº 9.527, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1997.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faça saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

CAPÍTULO ÚNICO

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.

Parágrafo único. Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Art. 4º É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.

TÍTULO II

DO PROVIMENTO, VACÂNCIA, REMOÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO

CAPÍTULO I

DO PROVIMENTO

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 5º São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o gozo dos direitos políticos;
- III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- V - a idade mínima de dezoito anos;
- VI - aptidão física e mental.

§1º As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.



LÍNGUA

Segundo os estudos de Bakhtin, a língua é um fato social, concreto, individualmente manifestado pelo falante. Tornando, assim, a enunciação como realidade da linguagem e inserindo, também, a situação de enunciação como elemento necessário à compreensão das trocas linguísticas.

Neste fenômeno de interação, na enunciação, o interlocutor ocupa o lugar de sujeito ativo na constituição do sentido e a linguagem articula o linguístico, o social e o ideológico.

O discurso pode ser estudado sob diferentes aspectos, seguem algumas concepções:

Para Orlandi: “O discurso é a palavra em movimento, prática de linguagem: com o estudo do discurso observa-se o homem falando”.

De acordo com Fairclough: O discurso é um modo de ação, maneira pela qual as pessoas se permitem agir sobre o mundo e sobre os outros indivíduos, construindo o mundo em significado.

Para Charaudeau e Maingueneau: O discurso é um lugar no qual um texto encontra outros textos de seu próprio contexto, o que nos remete à importância dos contextos sócio históricos, ou seja, da influência constante de todos os participantes da comunicação por meio do discurso.

De acordo com Alvesson & Karreman: O discurso é “um meio para a interação social” e, dessa forma, a partir da existência de diversas realidades, contextos e agentes participantes na construção dos discursos, a interação advinda desse processo acaba por fazer com que os indivíduos sejam moldados pelas práticas discursivas existentes nas organizações.

Antes de tratarmos da Análise do Discurso¹, primeiramente, devemos ter em nosso universo mental concepções adequadas de linguagem que devem permear um trabalho sério com a nossa principal ferramenta de trabalho; a saber; a linguagem humana.

Por isso para estudarmos, adequadamente, certa língua, devemos, antes de mais nada, estipular critérios técnicos, científicos para tal estudo, critérios estes, criados por Ferdinand Saussure, famoso linguista franco-suíço, considerado o pai da ciência que estuda a linguagem humana, isto é, a Linguística.

Estes critérios são conhecidos na Linguística como Diacronia e Sincronia, depois disso temos que ter em nosso universo mental concepções claras de linguagem.

Em vista disso, trataremos dessas concepções de linguagem no decorrer deste trabalho e a seguir tentaremos mostrar o que elas têm a ver com um ensino produtivo de nossa língua e, a posteriori, com a Análise do Discurso.

De acordo com Kock há três concepções de linguagem no transcorrer da história da humanidade:

“a. como representação (“espelho”) do mundo e do pensamento;”

“b. como instrumento (“ferramenta”) de comunicação;”

“c. como forma (“lugar”) de ação ou interação;”

Dentre as três concepções acima mencionadas, a que mais nos interessa para este trabalho seria a terceira, apesar de não só a primeira, como também a segunda serem muito defendidas, atualmente, por isso, centrará o nosso trabalho naquela concepção de linguagem, ainda assim comentaremos as três.

Nesse sentido, a primeira afirma que a linguagem seria, exclusivamente, para representar o mundo, isto é, a realidade a qual nos cerca e aquilo que pensamos sobre a mesma, ou seja, seria uma espécie de “espelho” por que perpassam nossos pensamentos e os seres vivos, ou não, os quais nos rodeiam.

Já a segunda seria uma linguagem centrada apenas na comunicação, a linguagem funcionaria tão somente para transmitir mensagens, pressupondo, assim, um emissor e um receptor perfeitos, ideais, todavia; basta uma análise da realidade (ainda que superficial) para percebermos que nem a linguagem e nem o processo de comunicação são tão simples assim como quer a teoria da comunicação.

1 <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/analise-do-discurso-o-que-e-como-se-faz-e-para-que-serve>